

CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO SOBRE O MEIO AMBIENTE

Zenaíde dos Santos Lopes ¹
Letícia Azambuja Lopes ²

RESUMO

Este artigo tem como finalidade destacar de que maneira os alunos de uma escola pública, que estudam educação ambiental na grade curricular como disciplina, percebem o meio ambiente. A presente pesquisa foi realizada na cidade de Paragominas - PA, com 40 alunos de uma turma da 2ª série do Ensino Médio, trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo. O objetivo da pesquisa é identificar as concepções dos alunos da 2ª série do ensino médio acerca do meio ambiente. A educação ambiental tem sido uma temática abordada em diversas conferências voltadas para a preocupação com o meio ambiente e o futuro das próximas gerações. A forma como o ser humano vem utilizando os recursos naturais tem despertado a preocupação da sociedade com o futuro do nosso planeta. Foi entregue uma folha de papel A4 para os alunos e solicitado que cada um representasse, em forma de desenho, “o que é o meio ambiente”. Em seguida os desenhos foram analisados e separados por categorias, onde foram destacadas cinco categorias. São elas: naturalista, problema, ser humano transformando o ambiente, consciência ambiental e biosfera. A visão naturalista da natureza intacta sem a presença do ser humano, destacou-se com 27,5%, seguida do ser humano transformando o ambiente com 25%. A visão de consciência ambiental, o ser humano vivendo na natureza em harmonia e utilizando os recurso de forma consciente, destacou-se com 17,5%. Já a visão ser humano prejudicando a natureza, apresentou-se com 15% e a visão biosfera também com 15%. Assim, fica claro que, para a maioria desses alunos o ser humano não faz parte do meio ambiente com o destaque da visão naturalista, contudo, uma boa parte dos alunos percebem o ser humano como parte do meio ambiente.

Palavras-chave: Alunos, desenhos, Meio Ambiente, Concepção, Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, os problemas ambientais estão cada vez mais frequentes no cotidiano, tema como as mudanças climáticas, tem despertado o interesse da população com discussões e reflexões em conferências, seminários, debates, etc. A preocupação com o futuro do planeta e das próximas gerações tem alcançado um índice considerável de discussões acerca das questões ambientais.

¹ Mestranda do Curso de Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) - RS, zenaide.lopes@gmail.com;

² Professora do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) - RS, leticia.lopes@ulbra.br.

O ensino de educação ambiental tem se destacado, tornando-se cada vez mais urgente práticas socioambientais, vista a quantidade de problemas ambientais que tem assustado a sociedade em geral, como as queimadas e ondas de calor. A busca por soluções que ajude a preservar o meio ambiente tem sido uma preocupação cada vez mais frequente no meio social. Desse modo, tornando-se necessário o ensino da disciplina de educação ambiental de forma urgente. O artigo em questão, tem como objetivo identificar a percepção dos alunos quanto ao meio ambiente.

No Estado do Pará foi implementado na grade curricular educação ambiental como disciplina, no ano de 2024, tanto no ensino fundamental, quanto no ensino médio. O conhecimento ecológico faz-se necessário por permitir a tomada da consciência quanto a degradação do meio ambiente, além de incentivar a tomada de medidas preventivas para a preservação e conservação do meio ambiente. Logo, a Educação Ambiental, manifesta sua relevância para a propagação do conhecimento ecológico.

METODOLOGIA

O presente trabalho se configura em uma pesquisa de cunho qualitativo, pois conforme Gil (2006), tal técnica pode ser definida como um método em que o pesquisador tem como propósito a coleta de informações por meio de perguntas para o investigado que apresenta os dados utilizados na pesquisa.

Nessa perspectiva, a pesquisa foi realizada durante três aulas presenciais, com uma turma de 40 alunos da 2ª série do Ensino Médio da EEEM Presidente Castelo Branco Anexo III, no município de Paragominas/Pa.

A pesquisa foi dividida em três momentos. O primeiro momento iniciou-se com uma roda de conversa sobre o artigo 225 da Constituição Federal de 1988, sobre o meio ambiente. O segundo momento foi solicitado que os alunos representassem, em forma de desenho, o seu conhecimento prévio sobre o meio ambiente em uma folha de papel A4. No terceiro momento, foi analisado e categorizado os desenhos de acordo com os conhecimentos prévios dos docentes acerca do meio ambiente.

Para a descrição, interpretação e análise de dados, utilizamos como referencial teórico a Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Após a análise, os desenhos foram organizados por categorias para o tratamento dos resultados. Para Bardin (2016) a análise de conteúdo trata-se de um conjunto de técnicas utilizadas para analisar os dados qualitativos, para compreender os significados e os sentidos das mensagens analisadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação ambiental torna-se de suma importância para a formação do cidadão, pois, o conhecimento ecológico o ajudará a estar apto a tomadas de decisões referentes as questões ambientais. O conhecimento a respeito do meio ambiente tem se tornado mais vital e urgente diante de tantos problemas que envolvem o meio no qual vivemos, e isso tem assustado toda sociedade de maneira geral (Morin, 2015).

O conhecimento ecológico tornou-se vital e urgente: ele permite requer e estimula a tomada de consciência das degradações da biosfera que, de modo cada vez mais perigoso, repercutem na vida dos indivíduos, nas sociedades, na humanidade e nos incitam a tomar medidas indispensáveis a respeito desse efeito. (Morin,2015, p. 131)

Enquanto para Sauvé (2005, p.317) a educa o ambiental trata-se de uma dimensão essencial para a base do desenvolvimento pessoal e social na área educacional.

A educa o ambiental não  , portanto, uma “forma” de educa o (uma “educa o para...”) entre inúmeras outras; não   simplesmente uma “ferramenta” para a resolu o de problemas ou de gestão do meio ambiente. Trata-se de uma dimensão essencial da educa o fundamental que diz respeito a uma esfera de intera oes que está na base do desenvolvimento pessoal e social.

Para Dias (2006, p. 25 e 26), a educa o ambiental pode ser definida como um processo da tomada de consciência para resolu o de problema relacionados ao meio ambiente:

“A educa o ambiental   percebida como um processo permanente na qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determina o que os tornem aptos a agir – individualmente e coletivamente – e resolver problemas ambientais, presentes e futuros”.

O Brasil apresenta uma Política de educa o Ambiental definida, conforme a Lei número 9.795/1999. A educa o ambiental tornou-se obrigatória em todos os níveis de ensino, porém de forma interdisciplinar. Logo, os professores de todas as disciplinas têm o dever de desenvolverem atividades voltadas para as práticas socioambientais (Dias, 2023).

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) a temática meio ambiente tem sido trabalhado nos Temas Transversais, que tem como objetivo formar cidadãos conscientes de suas ações relacionadas com o meio ambiente e comprometidos com o futuro das próximas gerações (Brasil,1998).

Para Reigota (2001) se faz necessário compreender quais as concepções de meio ambiente das pessoas para estudar na educação ambiental. Assim sendo, é essencial que se compreenda os conceitos de meio ambiente.

De acordo Brasil (2023) na Constituição Federal no artigo 225 o meio ambiente é um direito de toda população, porém também é dever de todos defendê-lo e preservá-lo para as próximas gerações.

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (Brasil,1988, p.79).

Enquanto para Reigota (2001, p.21) o meio ambiente é definido como:

“um lugar determinado e/ou percebido onde estão em relação dinâmicas e em constante interação os aspectos naturais e sociais. Essas relações acarretam processos de criação cultural e tecnológica e processos históricos e políticos de transformação da natureza e da sociedade”.

Segundo Sauvé (2005) compreender o meio ambiente torna-se fundamental para a educação ambiental. No processo educacional deve ser levado em consideração as múltiplas facetas do meio ambiente, não podemos estudá-las de forma isolada, isso pode tornar incompleta.

Para Sauvé (2005), o meio ambiente tem múltiplas variáveis, como: meio ambiente-natureza; meio ambiente-recurso; meio ambiente – problema; meio ambiente – sistema; meio ambiente – lugar em que se vive; meio ambiente – biosfera; meio ambiente – projeto comunitário; meio ambiente território entre os povos indígenas; meio ambiente – paisagem.

De acordo com Reigota (2001) as representações sociais sobre o meio ambiente podem ser: representação naturalista, conscientizadora, antropocêntrica e globalizante. A representação naturalista denominada de primeira natureza, ou seja, natureza intocada, nessa representação naturalista não tem a presença do ser humano e o ambiente não foi transformado. Na representação conscientizadora temos a importância da preservação do meio ambiente e a aquisição de conhecimentos sobre o ambiente. Já na representação

antropocêntrica a natureza como fonte de recurso para ser utilizado pelo ser humano. A representação globalizante relata a relação natureza e sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise das categorias sobre as representações dos alunos do 2º ano do Ensino Médio, acerca do meio ambiente, está claro que as categorias propostas por Reigota (2001) e Sauvé (2005) estão presentes nas concep es dos alunos, como a visão naturalista.

CLASSIFICA O DA CATEGORIA

Categorias	Quantidade	%
A visão naturalista da natureza intacta sem a presença do ser humano	11	27,5
O ser humano transformando o ambiente	10	25
A visão de consciência ambiental e o ser humano vivendo na natureza em harmonia	7	17,5
A visão do ser humano prejudicando a natureza	6	15
A visão biosfera	6	15
TOTAL	40	100

Fonte: A pesquisa, 2024.



Fonte: A pesquisa, 2024.



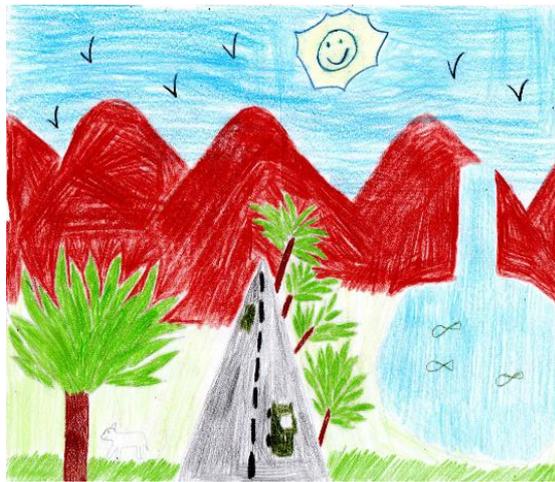
Fonte: A pesquisa, 2024.

Categoria: A visão naturalista da natureza intacta sem a presença do ser humano

Nessa categoria, conforme Reigota (2001) e Sauvé (200) da visão “naturalista,” destacou-se com 27,5 % das concep es dos alunos sobre o meio ambiente. Na concep o naturalista, se refere a primeira natureza, o meio ambiente está sendo representado pela natureza intocada e sem a presença do ser humano.



Fonte: A pesquisa, 2024.



Fonte: A pesquisa, 2024.

Categoria: O ser humano transformando o ambiente

Na categoria visão “o ser humano transformando o ambiente,” destacou-se com 25,5 % das concep es dos alunos acerca do meio ambiente. Conforme Reigota (2001) a visão antropoc trica, a natureza como fonte de recurso para ser utilizado pelo ser humano.



Fonte: A pesquisa, 2024.



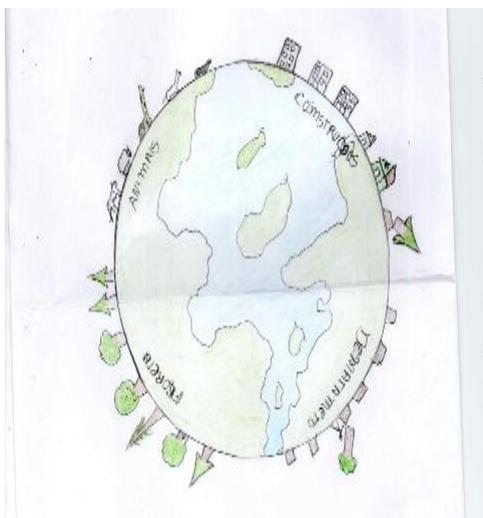
Fonte: A pesquisa, 2024.

Categoria: A visão de consciência ambiental, o ser humano vivendo na natureza em harmonia

A categoria da visão consciência ambiental, ficou em destaque com 17,5 % das representações sociais dos alunos referente ao meio ambiente. Nessa concepção conscientizadora, conforme Reigota (2001), o meio ambiente precisa ser preservado.



Fonte: A pesquisa, 2024.



Fonte: A pesquisa, 2024.

Categoria: A visão ser humano prejudicando a natureza

Nessa categoria a visão “ser humano prejudicando a natureza,” destacou-se com 15,0% das representações dos alunos sobre o meio ambiente. De acordo com Reigota, a concepção globalizante com o ser humano exercendo seu poder na natureza causando danos ambientais. Já para Sauvé (2005), a concepção meio ambiente como problema para ser resolvido.



Fonte: A pesquisa, 2024.



Fonte: A pesquisa, 2024.

Categoria: A visão biosfera

Na categoria “a visão biosfera,” destacou-se com 15,0% das representações dos alunos acerca do meio ambiente. Para Sauvé (2005), a concep o meio ambiente biosfera representa o local onde vivem juntos e a longo prazo.

CONSIDERA ES FINAIS

Diante do exposto, se confirma que a maioria dos alunos apresentam a visão naturalista (Reigota, 2001), onde a natureza está representada de forma intacta. Porém, uma boa parte dos alunos percebem o ser humano como parte do meio ambiente. Temos assim, a visão antropoc trica transformando e utilizando seus recursos (Reigota, 2001).

As concep es do meio ambiente globalizante (Reigota, 2001), e problema (Sauvé, 2005), também se destacaram nas concep es dos alunos acerca do meio ambiente. Além do meio ambiente como concep o biosfera (Sauvé, 2005).

Conforme Reigota (2001) e Sauvé (2005) as concep es sobre o meio ambiente nem sempre existe um limite entre uma categoria e outra, vale ressaltar que um mesmo sujeito pode apresentar uma representa o social que se enquadre em outra categoria ao mesmo tempo.

Sauvé (2005, p. 319), afirma que as concep es sobre o meio ambiente “  mediante um conjunto de dimensões entrelaçadas e complementares que a rela o com o meio ambiente se desenvolve”. Sendo assim, devido esses entrelaçamentos e rela es podemos encontrar várias concep es na representa o social sobre o meio ambiente de uma mesma pessoa.

Segundo Reigota, para estudar educa o ambiental, se faz necessário compreender as concep es de meio ambiente das pessoas.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edi es 70, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educa o Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília MEC/Secretaria de Educa o Básica, 2017.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais**. Secretaria de educa o fundamental. Brasília: MEC/SEF,1998.

BRASIL,[Constituição(1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, compilado até a Emenda Constitucional nº 132/2023**. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas,2023.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação e gestão ambiental**. São Paulo: Gaia,2006.

DIAS, Genebaldo Freire. **40 contribuições pessoais para a sustentabilidade**. 3ª edição. São Paulo: Editora Gaia, 2023.

GIL, A. C. et al. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo: Altas,2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Altas,2006.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MORIN, Edgair. **Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense,2001.

REIGOTA, Marcos. **Meio ambiente e representação social**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SAUVÉ, Lucie. Educação Ambiental: possibilidades e limitações. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005. Disponível em:< <https://www.foar.unesp.br/Home/projetoviverbem/sauve-ea-possibilidades-limitacoes-meio-ambiente---tipos.pdf> >. Acesso em 04 ago. 2024.

SAUVÉ, Lucie. **Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: uma análise complexa**. 1994. Disponível em:< https://www.ufmt.br/revista/arquivo/rev10/educacao_ambiental_e_desenvolvim.html>. Acesso em 05 ago. 2024.